

# Módulo III – Energia Potencial e Conservação da Energia

Yuri Zanerippe Miguel

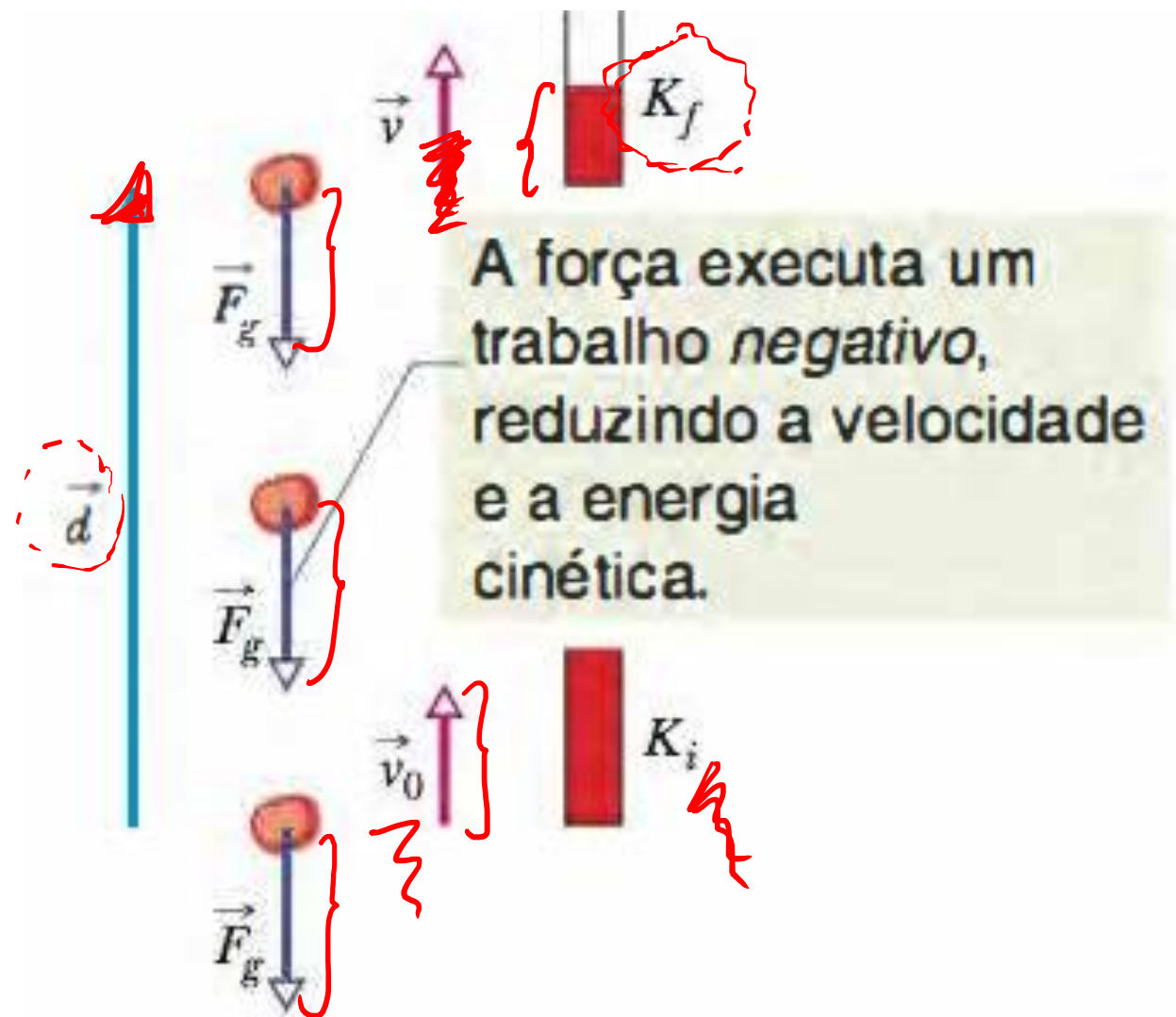
# Trabalho realizado pela Força Gravitacional

$$W_g = m \cdot g \cdot d \cdot \cos \phi$$

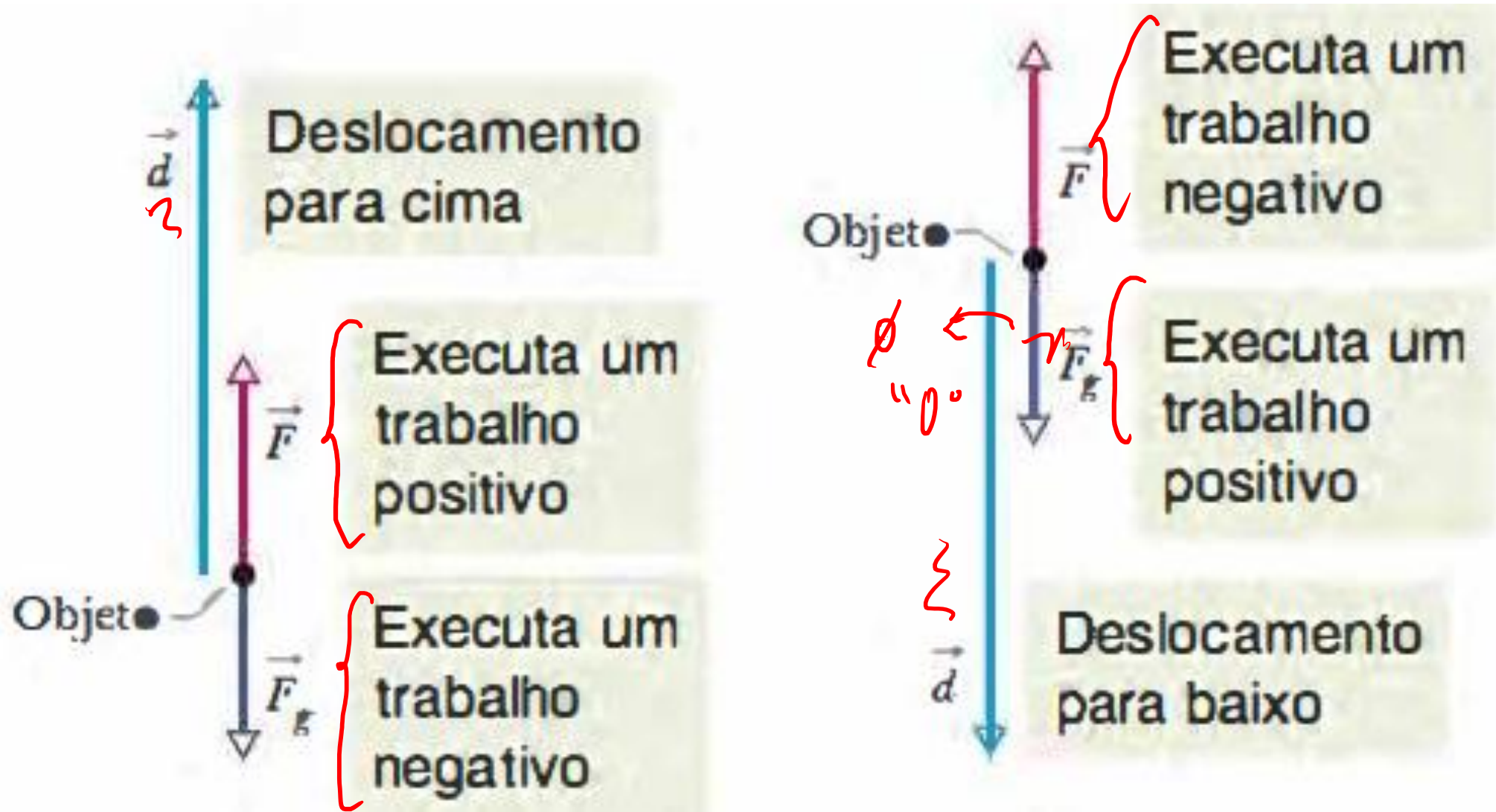
*unidade*

$$1 \text{ joule} = 1 \text{ J} = 1 \frac{\text{kg} \cdot \text{m}^2}{\text{s}^2}$$

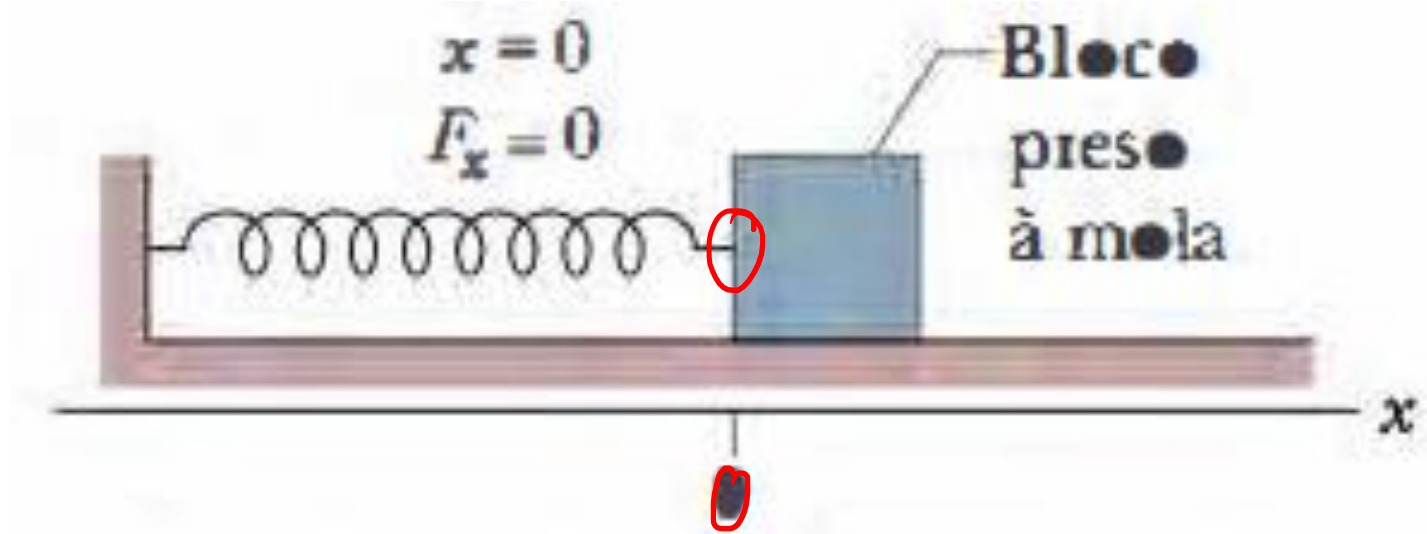
$$U_g = m \cdot g \cdot h$$



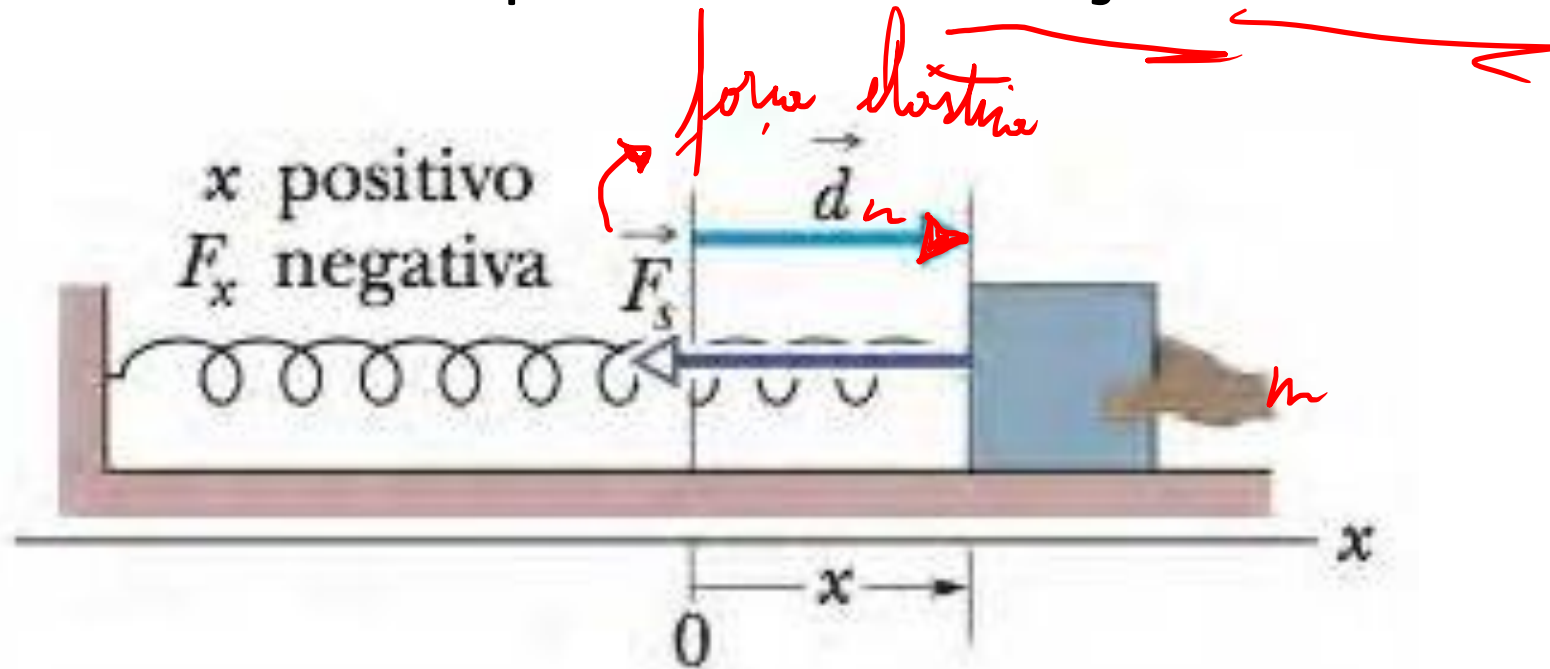
# Trabalho realizado para levantar e baixar um objeto



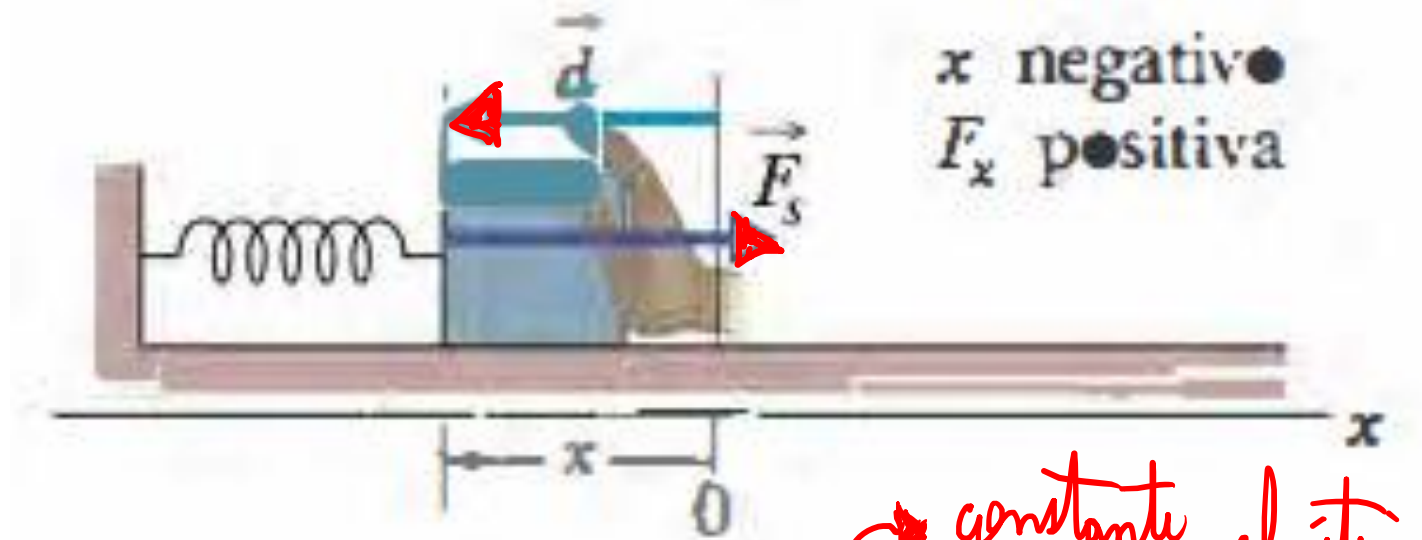
# Trabalho realizado por uma Força Elástica



# Trabalho realizado por uma Força Elástica



# Trabalho realizado por uma Força Elástica



*→ constante elástica*

$$F_x = -k \cdot x$$

# Trabalho realizado por uma Força Elástica

$$W_S = \frac{1}{2} k \cdot x_i^2 - \frac{1}{2} k \cdot x_f^2 \Rightarrow \frac{1}{2} k \cdot (x_i^2 - x_f^2)$$

Supondo que  $x_i = 0$  e chamando a posição final de  $x$ , a equação fica

$$W_S = -\frac{1}{2} \cdot k \cdot x^2$$

# Potência

A taxa de variação com o tempo do trabalho realizado por uma força recebe o nome de **potência**. Se uma força realiza um trabalho  $W$  em um intervalo de tempo  $\Delta t$ , a **potência média** desenvolvida durante esse intervalo de tempo é

$$P_{méd} = \frac{W}{\Delta t} \text{ (potência média)}$$
$$1 \text{ watt} = 1W = 1 \frac{\text{J}}{\text{s}}$$

$$P = F \cdot v \cdot \cos \phi$$



•17 Um helicóptero levanta verticalmente, por meio de um cabo, uma astronauta de 72 kg até uma altura 15 m acima da superfície do oceano. A aceleração da astronauta é  $g/10$ . Qual é o trabalho realizado sobre a astronauta (a) pela força do helicóptero e (b) pela força gravitacional? Imediatamente antes de a astronauta chegar ao helicóptero, quais são (c) sua energia cinética e (d) sua velocidade?

$$a) W_{T, \vec{F}_H} = ?$$

$$W = F \cdot d \cdot \cos \theta$$

$$h = 15 \text{ m}$$

$$W_T = T \cdot h \cdot \cos \theta$$

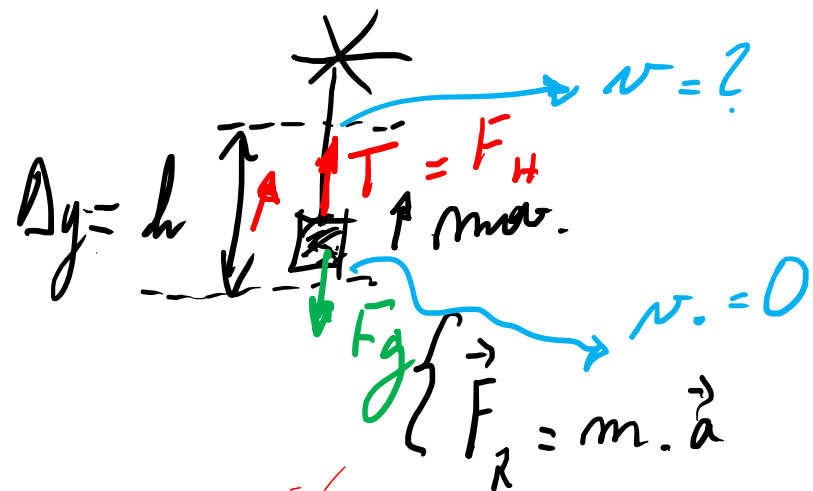
$$m = 72 \text{ kg}$$

$$W_T = 776,16 \cdot 15 \cdot \cos 0^\circ$$

$$a = \frac{g}{10} \text{ m/s}^2 = \frac{9,8}{10}$$

$$W_T = 1,16 \times 10^4 \text{ J} \approx 1,2 \times 10^4 \text{ J}$$

$$g = 9,8 \text{ m/s}^2$$



$$T - F_g = m \cdot a$$

$$T = m \cdot a + F_g$$

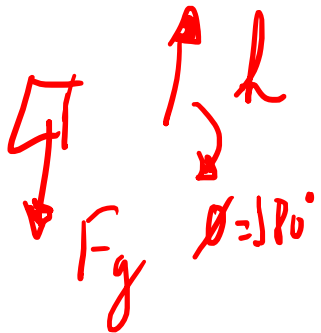
$$T = m \cdot a + m \cdot g$$

$$T = m \cdot (a + g)$$

$$T = 72 \cdot \left( \frac{9,8}{10} + 9,8 \right)$$

$$T = 776,16 \text{ N}$$

b)



$$W_g = \overbrace{m \cdot g}^{F_g} \cdot h \cdot \cos \phi$$

$$W_g = 72 \cdot 9,8 \cdot 15 \cdot \cos 180^\circ$$

$$W_g \approx -1,1 \times 10^4 \text{ J}$$

d)  $v = ?$

$$K = 1,0 \times 10^3 \text{ J}$$

$$K = \frac{1}{2} m \cdot v^2$$

$$v = \sqrt{\frac{2K}{m}} \Rightarrow v = \sqrt{\frac{2 \cdot 1,0 \times 10^3}{72}}$$

$$v \approx 5,3 \text{ m/s}$$

c)  $K = ?$

$$K = \frac{1}{2} \cdot m \cdot v^2$$

$$\Delta K = W$$

$$K - K_0 = W_{\text{Total}}$$

$$K = W_T$$

$$K = W_g + W_T$$

$$K = -1,1 \times 10^4 + 1,2 \times 10^4$$

$$K = 0,1 \times 10^4 \text{ J}$$

$$K = 1,0 \times 10^3 \text{ J}$$

•26 Na Fig. 7-9, devemos aplicar uma força de módulo 80 N para manter o bloco estacionário em  $x = -2,0 \text{ cm}$ . A partir dessa posição, deslocamos o bloco lentamente até que a força aplicada realize um trabalho de  $+4,0 \text{ J}$  sobre o sistema massa-mola. A partir desse instante, o bloco permanece em repouso. Qual é a posição do bloco? (Sugestão: existem duas respostas possíveis.)

$$W_s = \frac{1}{2} k (x_i^2 - x_f^2) \quad \left. \begin{array}{l} \\ \\ \\ \end{array} \right\} \begin{array}{l} F_s = -k \cdot x \\ k = -\frac{F_{el}}{x} \end{array}$$

$$W_s = 4,0 \text{ J}$$

$$x_i = -2,0 \times 10^{-2} \text{ m}$$

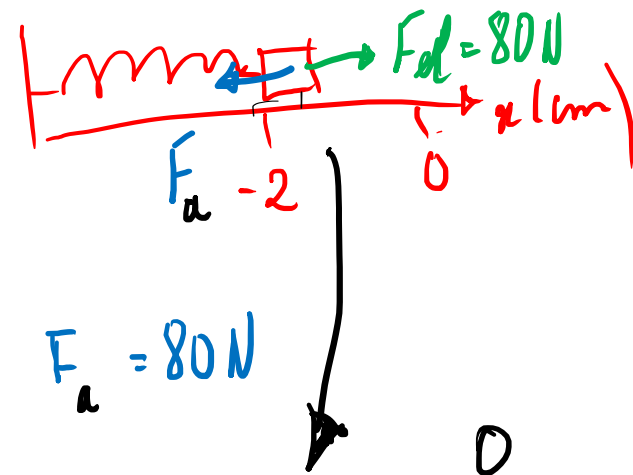
$$x_f = ?$$

$$k = ?$$

$$\sqrt{\frac{-2W_s + x_i^2}{k}} = x_f \quad k = \frac{-80}{(-2,0 \times 10^{-2})} = 40 \times 10^2 \text{ N/m}$$

$$\sqrt{\frac{-2(-4,0)}{40 \times 10^2} + (-2,0 \times 10^{-2})^2} = x_f$$

$$x_f = \pm 0,049 \text{ m} = \pm 4,9 \times 10^{-2} \text{ m} = \pm 4,9 \text{ cm}$$



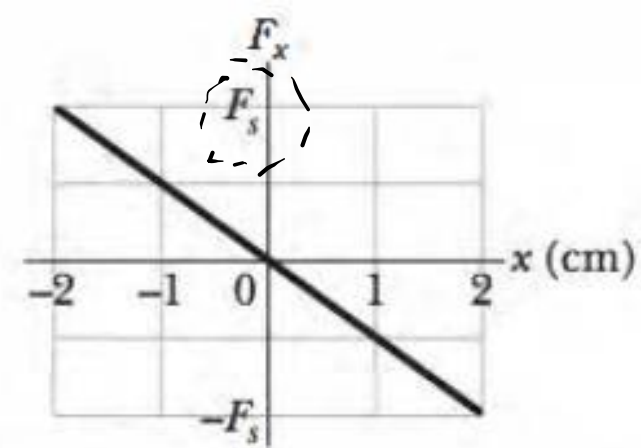
$$F_a = 80 \text{ N}$$

$$F_{el} = m \cdot a$$

$$F_{el} - F_a = 0$$

$$\bar{F}_{el} = \bar{F}_a$$

**••32** A Fig. 7-36 mostra a força elástica  $F_x$  em função da posição  $x$  para o sistema massa-mola da Fig. 7-9. A escala vertical do gráfico é definida por  $F_s = 160,0$  N. Puxamos o bloco até  $x = 12$  cm e o liberamos. Qual é o trabalho realizado pela mola sobre o bloco ao se deslocar de  $x_i = +8,0$  cm para (a)  $x = +5,0$  cm, (b)  $x = -5,0$  cm, (c)  $x = -8,0$  cm e (d)  $x = -10,0$  cm?



**Figura 7-36** Problema 32.

# Conservação da Energia Mecânica

$$E_{mec} = K + U$$

$$\Delta K = W \text{ e } \Delta U = -W$$

*Conclui - se que:  $\Delta K = -\Delta U$  ✓*

$$\{ K_2 + U_2 = K_1 + U_1 \}$$

*Soma de K e U para qualquer estado do sistema =*

*Soma de K e U para qualquer outro*

# Conservação da Energia Mecânica

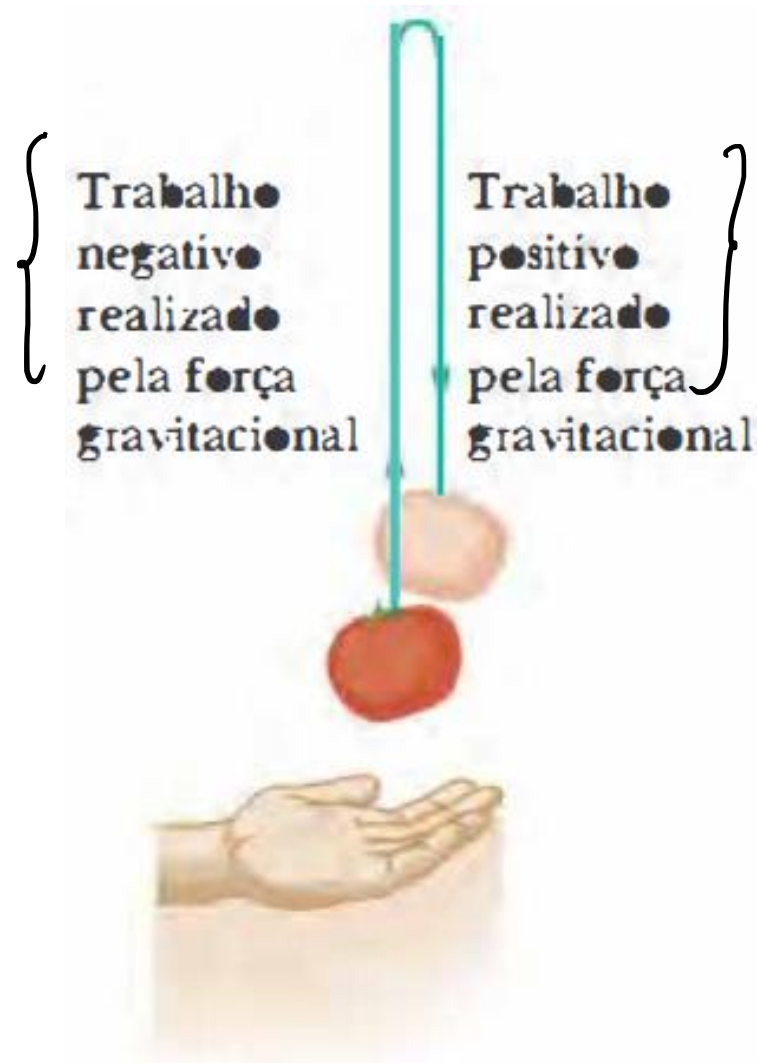
$$\Delta E_{mec} = \Delta K + \Delta U = 0$$

Quando a energia mecânica de um sistema é conservada, podemos igualar a soma da energia potencial em um instante à soma em outro instante sem levar em conta o movimento intermediário e sem calcular o trabalho realizado pelas força envolvidas.

# Trabalho e Energia Potencial

$$\Delta U = -W$$

Tanto na subida como na descida, a variação  $\Delta U$  da energia potencial gravitacional é definida como o negativo do trabalho realizado sobre o tomate pela força gravitacional.



# Energia Potencial Gravitacional

$$U(y) = m \cdot g \cdot y \quad \rightarrow h$$
$$\Delta U = m \cdot g \cdot \underbrace{(y - y_0)}_{\Delta y}$$

A energia potencial gravitacional associada a um sistema partícula-Terra depende apenas da posição vertical  $y$  (ou altura) da partícula em relação à posição de referência ( $y_0 = 0$ ).



# Trabalho Realizado por uma Força Externa sobre um Sistema

Trabalho é a energia transferida para um sistema ou de um sistema através de uma força externa que age sobre o sistema.



(a) O trabalho positivo  $W$  realizado sobre um sistema corresponde a uma transferência de energia para o sistema. (b) O trabalho negativo  $W$  corresponde a uma transferência de energia para fora do sistema.

•15 Na Fig. 8-33, um caminhão perdeu os freios quando estava descendo uma ladeira a  $130 \text{ km/h}$  e o motorista dirigiu o veículo para uma rampa de emergência sem atrito com uma inclinação  $\theta = 15^\circ$ . A massa do caminhão é  $1,2 \times 10^4 \text{ kg}$ . (a) Qual é o menor comprimento  $L$  que a rampa deve ter para que o caminhão pare (momentaneamente) antes de chegar ao final? (Suponha que o caminhão pode ser tratado como uma partícula e justifique essa suposição.) O comprimento mínimo  $L$  aumenta, diminui ou permanece o mesmo (b) se a massa do caminhão for menor e (c) se a velocidade for menor?

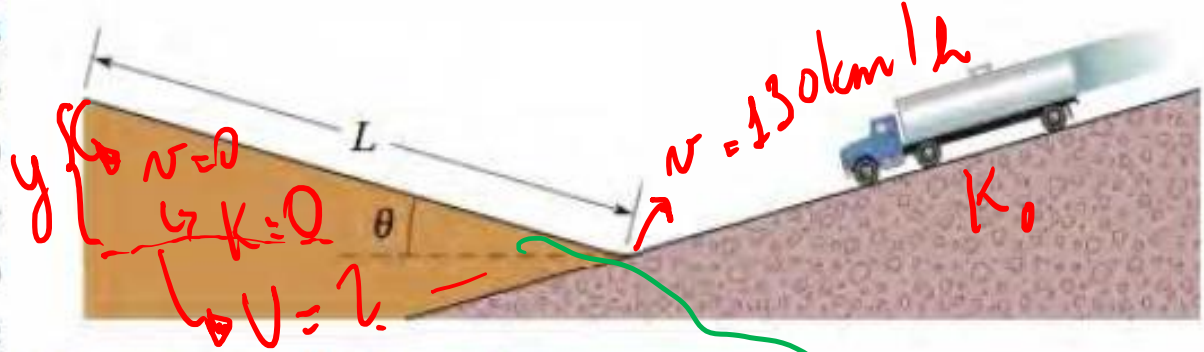


Figura 8-33 Problema 15.

$$\sin \theta = \frac{CO}{H} \Rightarrow \sin \theta = \frac{y}{L} \quad ; \quad y = L \cdot \sin \theta$$

$$L = \frac{y}{\sin \theta} = \frac{66,5}{\sin 15^\circ} = 257,1 \text{ m}$$

$g = 9,8 \text{ m/s}^2$

$v = 130 \div 3,6$

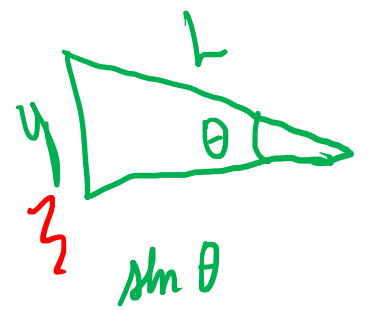
$v = 36,11 \text{ m/s}$

$K + U = K_0 + U_0 \rightarrow 0$

$U = K_0$

~~$m \cdot g \cdot y = \frac{m \cdot v^2}{2}$~~

$g \cdot y = \frac{v^2}{2}$



$$L \cdot \sin \theta = \frac{v^2}{g \cdot 2}$$

$$L = \frac{v^2}{2 \cdot g \cdot \sin \theta}$$

$$y = \frac{v^2}{g \cdot 2} = \frac{36,11^2}{9,8 \cdot 2}$$

$y = 66,5 \text{ m}$

••57 Na Fig. 8-52, um bloco desliza ao longo de uma pista, de um nível para outro mais elevado, passando por um vale intermediário. A pista não possui atrito até o bloco atingir o nível mais alto, onde uma força de atrito para o bloco depois que ele percorre uma distância  $d$ . A velocidade inicial  $v_0$  do bloco é 6,0 m/s, a diferença de altura  $h$  é 1,1 m e  $\mu_k$  é 0,60. Determine o valor de  $d$ .

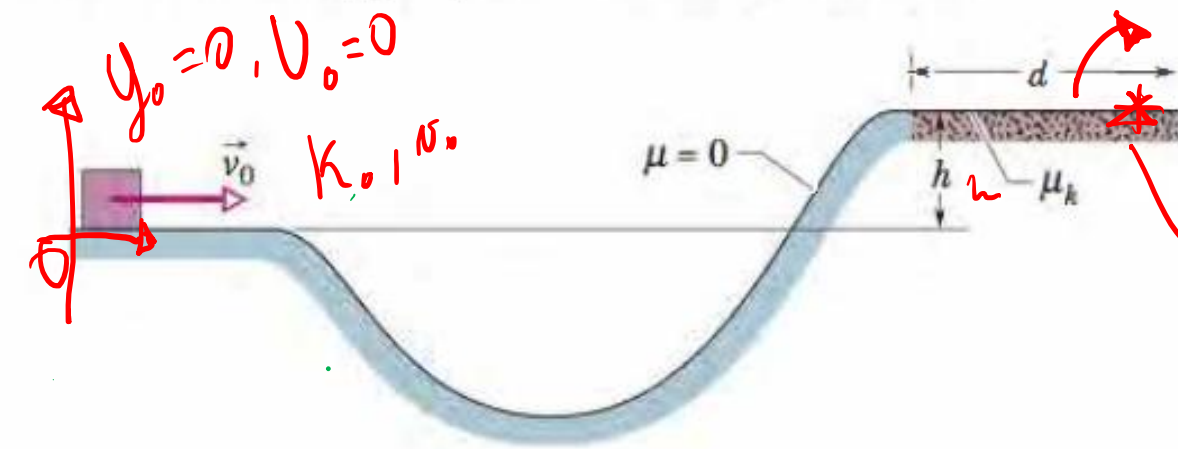


Figura 8-52 Problema 57.

$$f_{\text{at}} = F_N \cdot \mu_k$$

$$f_{\text{at}} = m \cdot g \cdot \mu_k$$

$$d = \frac{h}{\mu_k} - \frac{v_0^2}{2 \cdot g \cdot \mu_k}$$

$$d = \frac{1,1}{0,6} - \frac{6,0^2}{2 \cdot 9,8 \cdot 0,6}$$

$$d = 1,2 \text{ m}$$

$U, W_{f_{\text{at}}}, v=0 \Rightarrow K=0$

$f_{\text{at}}$

$\theta = 180^\circ$

$$\Delta E_{\text{mec}} = \Delta U + \Delta K + W = 0$$

$$U + W_{f_{\text{at}}} = K_0 \Rightarrow U = K_0 - W_{f_{\text{at}}}$$

$$m \cdot g \cdot h + f_{\text{at}} \cdot d \cdot \cos \theta = \frac{m \cdot v_0^2}{2}$$

$$d = \left( \frac{m \cdot v_0^2}{2} - m \cdot g \cdot h \right) \cdot \frac{1}{f_{\text{at}} \cdot \cos \theta}$$

$$d = \left( \frac{m \cdot v_0^2}{2} - m \cdot g \cdot h \right) \cdot \frac{1}{m \cdot g \cdot \mu_k \cdot \cos \theta}$$

$$d = \frac{v_0^2}{2 \cdot g \cdot \mu_k} + \frac{h}{\mu_k}$$

••19 A Fig. 8-34 mostra uma pedra de 8,00 kg em repouso sobre uma mola. A mola é comprimida 10,0 cm pela pedra. (a) Qual é a constante elástica da mola? (b) A pedra é empurrada mais 30 cm para baixo e liberada. Qual é a energia potencial elástica da mola comprimida antes de ser liberada? (c) Qual é a variação da energia potencial gravitacional do sistema pedra-Terra quando a pedra se desloca do ponto onde foi liberada até a altura máxima? (d) Qual é essa altura máxima, medida a partir do ponto onde a pedra foi liberada?



**Figura 8-34** Problema 19.